Ruth Rocha

BORBA, O GATO

ILUSTRAÇÕES

FÁBIO SGROI



Ruth Rocha

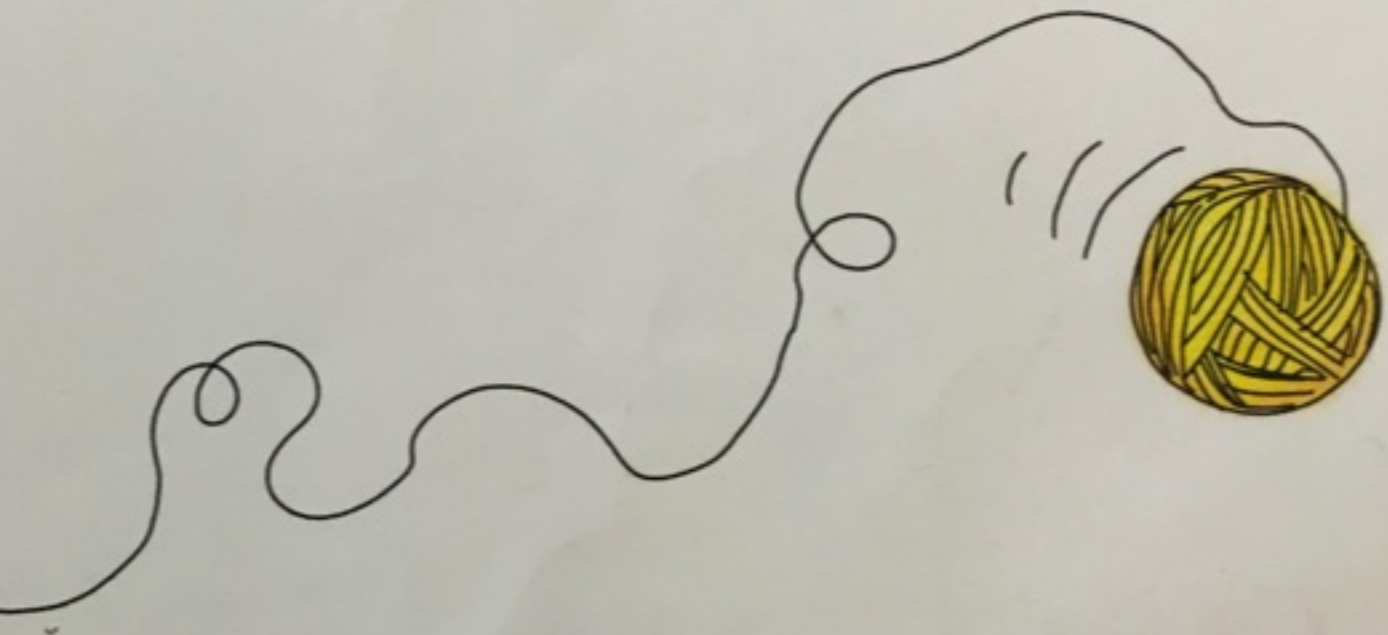
SÉRIE VOU TE CONTAR!

BORBA, O GATO

ILUSTRAÇÕES

FÁBIO SGROI

DE ACORDO COM AS NOVAS NORMAS ORTOGRÁFICAS





BORBA, O GATO, E DIOGO, O CÃO, ERAM MUITO AMIGOS.

DESDE MUITO PEQUENOS FORAM CRIADOS NO MESMO QUINTAL E, ASSIM, FORAM FICANDO CADA VEZ MAIS UNIDOS.



BRINCAVAM DE PEGADOR,



DE AMARELINHA



E DE MOCINHO E BANDIDO.

ESTA ERA A BRINCADEIRA
DE QUE ELES MAIS GOSTAVAM.



ÀS VEZES, BORBA ERA O MOCINHO E DIOGO
O BANDIDO. OUTRAS VEZES, ERA O CONTRÁRIO.

VOCÊS JÁ OUVIRAM FALAR QUE DUAS
PESSOAS BRIGAM COMO CÃO E GATO?



POIS OS NOSSOS AMIGOS NUNCA BRIGAVAM,
APESAR DE SEREM REALMENTE CÃO E GATO.

DE VEZ EM QUANDO, DIOGO ARRELIAVA
UM POUQUINHO O BORBA, CANTANDO:

ATIREI O PAU NO GA-TO-TO,
MAS O GA-TO-TO NÃO MORREU-REU-REU...



MAS O BORBA NÃO LIGAVA E ELES CONTINUAVAM AMI



QUANDO CHEGOU A HORA DE IREM PARA A ESCOLA, DIOGO, QUE ERA UM CÃO POLICIAL, RESOLVEU ESTUDAR NA ESCOLA DA POLÍCIA.

BORBA FOI CONTAR À MÃE:



DONA GATA RIU:

— ONDE É QUE JÁ SE VIU GATO POLICIAL?

— ORA, MAMÃE, SE EXISTE CACHORRO POLICIAL, POR QUE É QUE NÃO PODE HAVER GATO POLICIAL?

DONA GATA EXPLICOU:



— EXISTE GATO SIAMÊS, GATO ANGORÁ, EXISTIU ATÉ AQUELE CÉLEBRE GATO DE BOTAS. MAS GATO POLICIAL, ISSO NUNCA HOUVE.

— MAS, MAMÃE, SÓ PORQUE NUNCA HOUVE NÃO QUER DIZER QUE NÃO POSSA APARECER UM. AFINAL, É A MINHA VOCAÇÃO...



DIOGO, TODOS OS DIAS, TRAZIA
EXERCÍCIOS PARA FAZER EM CASA:



BORBA SEMPRE QUERIA.

MAS, CADA VEZ QUE IA AJUDAR SEU AMIGO,
ARRANJAVA UMA BOA TRAPALHADA...



MAS O BORBA NÃO DESISTIA:

— SABE, DIOGO? EU TENHO ESCUTADO UNS BARULHOS MUITO ESTRANHOS, DE NOITE. DEVE SER ALGUM LADRÃO. VAMOS VER SE A GENTE PEGA?



E OS DOIS SAÍRAM, DE MADRUGADA, PARA PEGAR O LADRÃO...


QUE NÃO ERA LADRÃO NENHUM,
ERA SÓ O PADEIRO!



A MÃE DE BORBA JÁ ESTAVA ZANGADA:

— VAMOS ACABAR COM ESSES PASSEIOS NO MEIO DA NOITE! CRIANÇA PRECISA DORMIR BASTANTE!

— MAS, MAMÃE, TODOS OS GATOS ANDAM À NOITE PELOS TELHADOS.

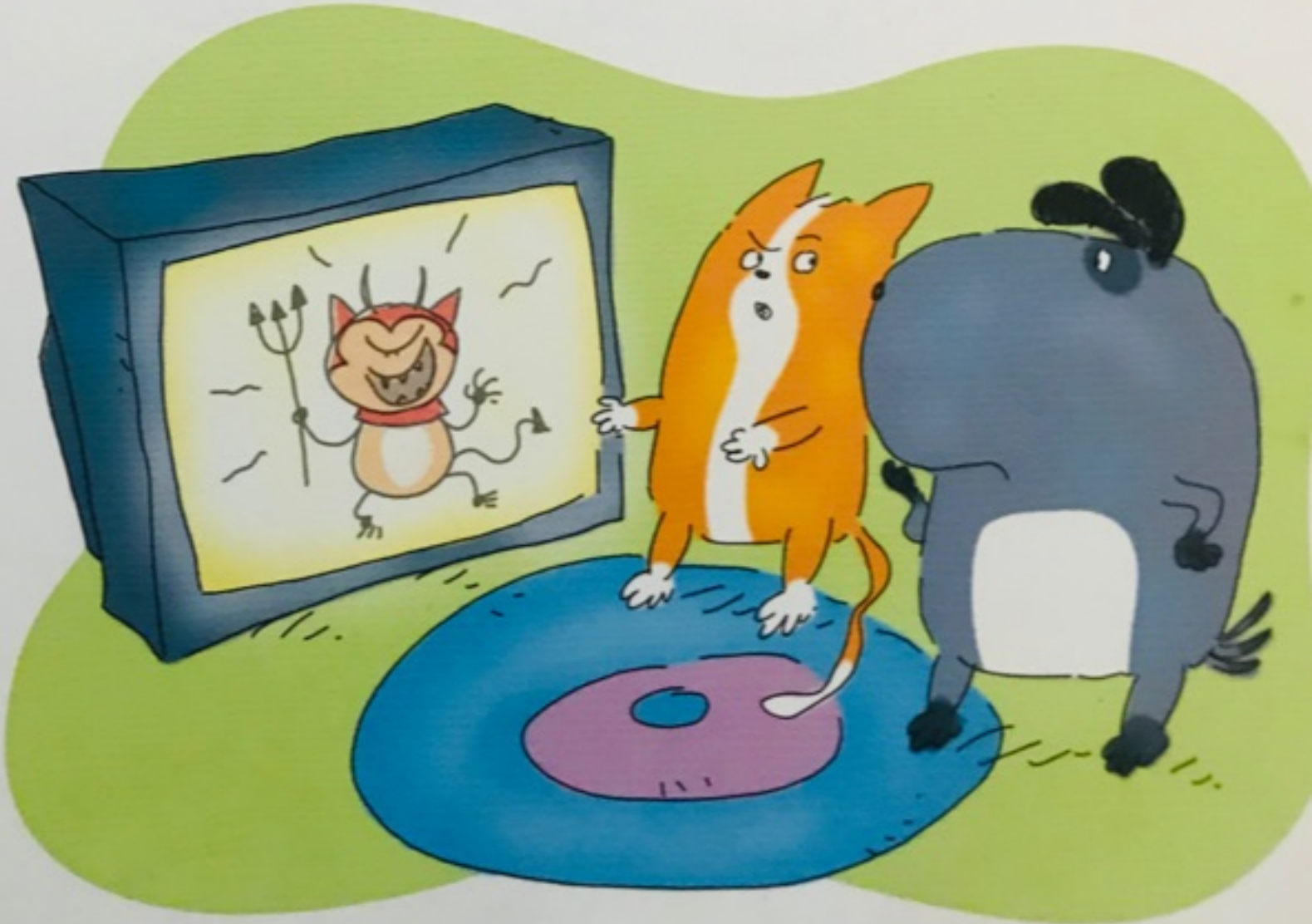
— ISSO SÃO OS GATOS GRANDES. VOCÊ AINDA É MUITO PEQUENO.

— AH, MAMÃE, ASSIM VOCÊ ATRAPALHA MINHA CARREI

E BORBA CONTINUAVA A TREINAR PARA POLICIAL.

E EXPLICAVA A DIOGO:

— EU PRECISO REABILITAR A RAÇA FELINA.
EM TODAS AS HISTÓRIAS, OS RATOS SÃO BONZINHOS
E OS GATOS SÃO MALVADOS. VEJA OS DESENHOS
ANIMADOS. VEJA TOM E JERRY! É UMA INJUSTIÇA.
EU VOU MOSTRAR A TODO MUNDO QUE OS GATOS
SÃO GRANDES HOMENS, QUER DIZER, GRANDES GATOS...



O TEMPO PASSOU E DIOGO RECEBEU SEU DIPLOMA.

GANHOU UMA LINDA FARDA E TODAS AS NOITES FAZIA A RONDA DO BAIRRO:

PRIIIUUUUU! PRIIIUUUUU!...



BORBA AINDA TINHA ESPERANÇAS DE VIR A SER UM POLICIAL E POR ISSO SAÍA SEMPRE COM O SEU AMIGO.

UMA NOITE, QUANDO VINHAM PASSANDO PELA CASA DO SEU GODOFREDO, VIRAM ALGUMA COISA MUITO SUSPEITA NO TELHADO:

— O QUE É AQUILO? — PERGUNTOU DIOGO.

— DESTA VEZ JURO QUE É UM LADRÃO.

— MAS EU NÃO SEI SUBIR NO TELHADO. COMO É QUE EU FAÇO?



— QUEM NÃO TEM CÃO CAÇA COM GATO — DISSE O BORBA. — DEIXA QUE EU VOU.

E SUBIU PELA CALHA COMO SÓ OS GATOS SABEM FAZER. APROXIMOU-SE DO LADRÃO POR TRÁS E...




MIAAAUUUUUU!

O LADRÃO LEVOU TAMANHO SUSTO QUE DESPENCOU DO TELHADO, CAINDO BEM EM CIMA DO DIOGO.

O BORBA AINDA GRITOU:

CUIDADO, DIOGO! SE ELE TE PEGA, FAZ CACHORRO-QUENTE!



MAS O LADRÃO, QUE ERA UM LADRÃO DE GALINHAS, ESTAVA TÃO ASSUSTADO QUE NÃO CONSEGUIU NEM FUGIR.

ESTÁ PRESO, EM NOME DA LEI!

DISSE DIOGO, TODO SATISFEITO, POIS ERA O PRIMEIRO LADRÃO QUE ELE PRENDIA.



BORBA VINHA DESCENDO DO TELHADO, TODO ORGULHOSO. TODA A VIZINHANÇA APLAUDIA OS DOIS AMIGOS:



LEVOU SEU PRISIONEIRO PARA A DELEGACIA E EXPLICOU, DIREITINHO, COMO É QUE TINHA PRENDIDO O LADRÃO.

O DELEGADO QUIS LOGO CONHECER O BORBA E DEU A ELE UMA CONDECORAÇÃO.



BORBA PISCOU PARA O DIOGO. E FOI ADMITIDO NA CORPORAÇÃO, MESMO SEM FAZER O CURSO.

AFINAL, ELE JÁ TINHA DADO PROVAS DE SER UM BOM POLICIAL. E GANHOU O CARGO DE GUARDA DOS TELHADOS.

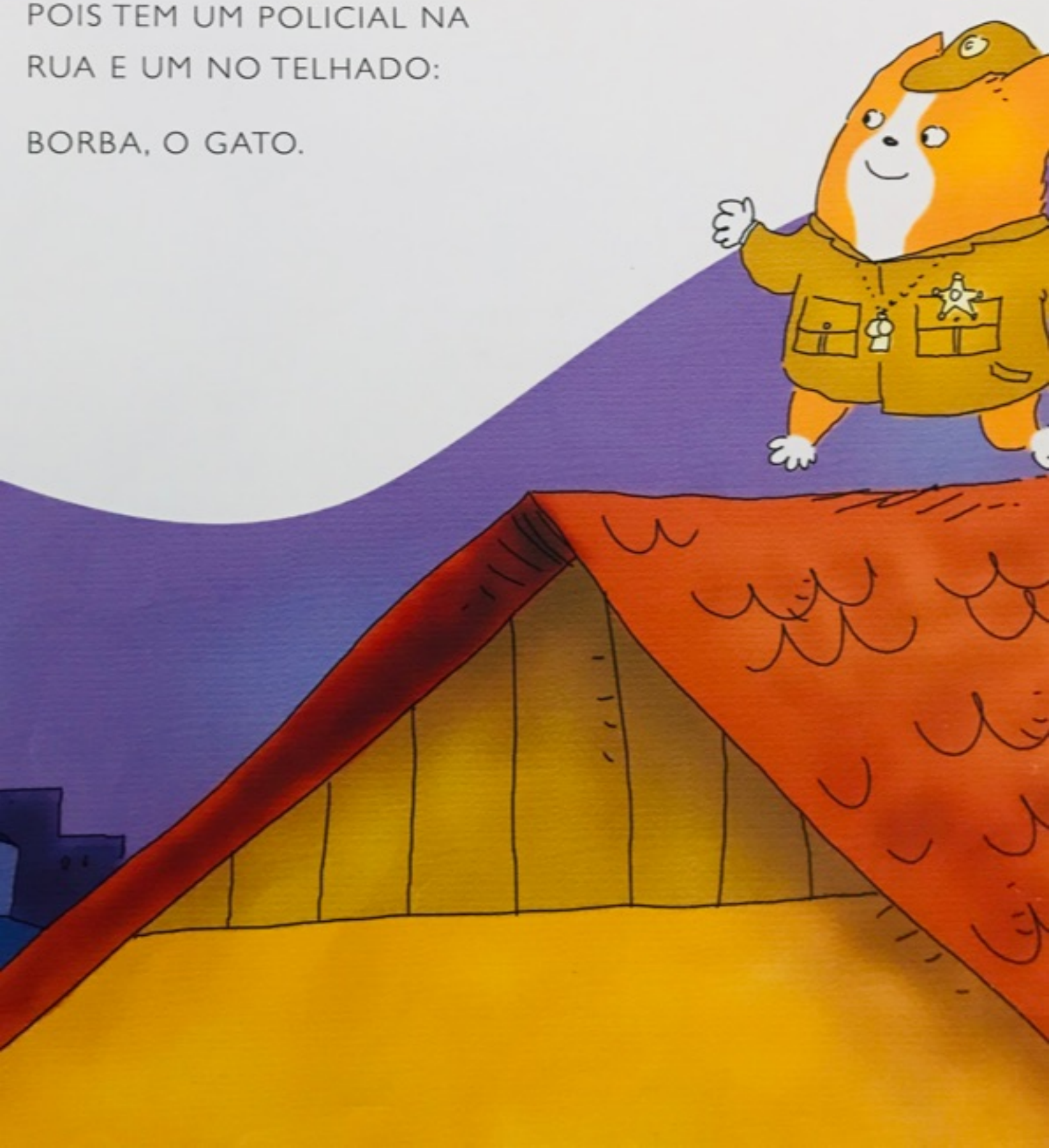


E AGORA, TODAS AS NOITES, ENQUANTO DIOGO VIGIA AS RUAS, BORBA CUIDA DO SEU SETOR.

A RUA DELES É A MAIS BEM GUARDADA DA CIDADE.

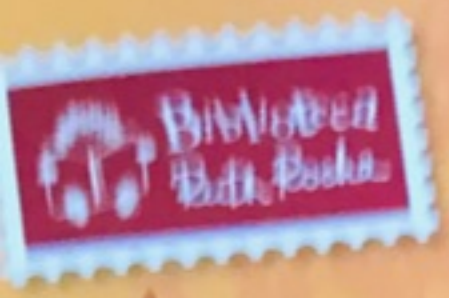
POIS TEM UM POLICIAL NA RUA E UM NO TELHADO:

BORBA, O GATO.





FIM



SÉRIE VOU TE CONTAR!

As histórias da SÉRIE VOU TE CONTAR! foram escritas pela Ruth Rocha durante os anos de 1969 a 1981 em várias revistas para crianças que ela dirigiu, que se chamavam Recreio, Bloquinho e Coleção Beija-Flor; publicações que vendiam um milhão de exemplares por mês!

Naquela época, a Ruth criou uma coisa muito inovadora: cada número da revista Recreio trazia uma história e uma porção de brincadeiras criadas a partir do enredo. Era uma revista literária para crianças, diferente das outras que só tinham passatempo e figuras para colorir. E olha que inventar tantos enredos desse jeito, com graça, espírito contestador e ideias profundas é muito difícil! E isso a Ruth fez!

Agora, essas histórias estão sendo publicadas pela Salamandra. Elas mostram situações e personagens que valorizam a independência de pensamento e a ousadia: um coelhinho que não queria ser coelho de Páscoa e escolhe outra profissão, um menino fazendeiro que se torna amigo de um menino escravo, um macaco e um porco que são companheiros de aventuras e saem pelo mundo ajudando as pessoas... e muitas outras coisas mirabolantes, que a gente lê, relê e sempre dão muito o que pensar!

Há muitos personagens que são bichos, mas todos têm qualidades, defeitos, sentimentos e pensam que nem gente. São parecidos com muitas pessoas que conhecemos e até mesmo conosco!

Outra coisa muito legal é que a Ruth escreve com linguagem simples e ideias profundas. Parece fácil, mas escrever com simplicidade dá um trabalhão danado! Ela acredita na inteligência da criança, que é capaz de ler aquelas coisas que estão escondidas nas entrelinhas do texto. Além disso, em seus livros, a fantasia e o real estão unidos de um jeito natural. E tudo escrito com muito humor.

É comum perguntarem para os escritores "como eles têm ideias". Essa pergunta é difícil de ser respondida, pois é o mesmo que perguntar para uma criança como ela tem ideias para brincar de "faz-de-conta". A gente vai brincando, não é mesmo?

Explicar muito perde a graça. Da brincadeira e da história. Por isso, em vez de querer saber o que o escritor quer transmitir, é mais legal o leitor sentir o que o texto transmite para ele.

E a Ruth vai te contar cada história... que nem te conto!

ANNA FLORA







BORBA, O GATO, E DIOGO, O CÃO,
ENSINAM A TODOS UMA GRANDE LIÇÃO:

QUE CÃO E GATO PODEM SER AMIGOS,
E JUNTOS ENFRENTAR TODOS OS PERIGOS.

ELES VÃO TOMAR CONTA DA CIDADE
PARA TODOS DORMIREM COM TRANQUILIDADE.

Biblioteca Ruth Rocha

SÉRIE **VOU TE CONTAR!**

A ARCA DE NOÉ
A CINDERELA DAS BONECAS
A ESCOLINHA DO MAR
A FANTÁSTICA MÁQUINA DOS BICHOS
A PRIMAVERA DA LAGARTA
BORBA, O GATO
ELEFANTE?
EUGÊNIO, O GÊNIO
FAZ MUITO TEMPO
LÁ VEM O ANO NOVO
MACACOTE E PORCO PANÇA
MIL PÁSSAROS PELOS CÉUS
NOSSO AMIGO VENTINHO
O AMIGO DO REI
O COELHINHO QUE NÃO ERA DE PÁSCOA
O TRENZINHO DO NICOLAU
PEDRINHO PINTOR
ROMEU E JULIETA
UMA HISTÓRIA COM MIL MACACOS
UM MACACO PRA FRENTE